

2015

retrospectiva

O que aconteceu no Guará de mais importante em 2015

2015 JORNAL DO GUARÁ janeiro	2015 JORNAL DO GUARÁ fevereiro	2015 JORNAL DO GUARÁ março	2015 JORNAL DO GUARÁ abril	2015 JORNAL DO GUARÁ maio	2015 JORNAL DO GUARÁ junho
					
Quadrilha tentou parcelar área do Jôquei, onde pretendia erguer um condomínio. Mas polícia acabou com o negócio.	Vários lotes entre a AE2A, a QE 40 e a linha férrea foram ocupados irregularmente e nada foi feito para evitar.	Uma das melhores jogadoras de vôlei do mundo, a guaranaense Paula Pequeno, abriu uma escolinha na cidade.	Após a demissão de Edberto Silva, o vice-governador Renato Santana assumiu a Administração.	Em apenas cinco meses, as equipes de policiamento ostensivo em bicicleta evitaram 48 assaltos na cidade.	A descoberta de uma superbactéria em quatro pacientes do Hospital do Guará assustou moradores.



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Alívio

Consegui passar o período do Natal sem ouvir Simone cantar “Então é Natal...”

Pronto! Já fiquei satisfeito.

Estádio salvo

Pelo menos uma boa notícia no final do ano para a cidade. Já no apagar das luzes do ano, os recursos para a reforma do estádio do Cave foram garantidos após o parecer do Tribunal de Contas do DF, que aprovou a licitação da obra.

O estádio será praticamente refeito e mantida apenas a estrutura da arquibancada. O gramado será trocado pela espécie Bermudas, a mais usada para o futebol profissional, e a parte de vestiários, sala de preparação será toda refeita, assim como as bilheteria. Serão construídas novas cabines de imprensa, além da colocação de assentos nas arquibancadas.

As obras começam ainda em janeiro e serão concluídas até junho, para que o estádio sirva de centro de treinamentos para os jogos das seleções que vão jogar em Brasília pelas Olimpíadas Rio em agosto.

Confraternização das cooperativas

Está confirmada para o dia 9 de janeiro, sábado, a confraternização das cooperativas habitacionais que vão ocupar parte da Expansão do Guará, na área conhecida como “Cidade do Servidor”.

Será um churrasco com a participação dos contemplados, com a presença confirmada do governador Rodrigo Rollemberg e do deputado distrital Rodrigo Delmasso, novo líder político do Guará.

Ocupação

As cooperativas vão comemorar a aprovação dos parâmetros para a construção na área, que permitirão a ocupação dos 405 lotes destinados a elas através da Lei da Política Habitacional do Distrito Federal.

Bares em destaque

Ainda repercute a bela participação dos bares do Guará no prêmio Roda de Boteco. Guará foi a região mais premiada, com três troféus, conquistados por Chale da Traira, Savassi e Ceará Carne de Sol.

Edberto

O ex-administrador regional Edberto Silva está um poço de mágoa com o seu partido, o PPS. Depois de ser exonerado da Administração do Guará em abril, ele termina o ano só ouvindo promessas de uma nova colocação. Promessas foram muitas, segundo ele.

Só o administrador

Por falar em Administração do Guará, o deputado Rodrigo Delmasso conseguiu a nomeação apenas do administrador regional André Brandão no acordo feito com o governador Rodrigo Rollemberg para ser o padrinho político da cidade.

Por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal, o GDF está proibido de nomear - só substituir. E a maioria dos cargos de assessoria está ocupada por afilhados da presidente da Câmara Legislativa, Celina Leão. Ou seja, Delmasso somente vai conseguir formar sua equipa na Administração quando o governo encontrar uma solução para os assessores que não podem ser exonerados.

Mais um posto incendiado

Dos quatro postos de segurança comunitária do Guará, três foram incendiados. O terceiro foi na semana passada, o da QI 31. Um cortina fumaça, vista de longe, e o fogo assustaram os moradores das quadras próximas.

Os postos, instalados no Governo Arruda, foram quase todos desativados desde o governo passado, porque se mostraram inúteis por causa da impossibilidade de se aumentar o efetivo da Polícia Militar para ocupá-los.

Muito dinheiro jogado fora.



Boa ação dos carroceiros

Acusados de serem os principais responsáveis pela sujeira em volta da cidade, os carroceiros resolveram promover uma boa ação. Um grupo se ofereceu para ajudar a limpar as praças e áreas verdes internas, enquanto a Administração do Guará permanece sem receber os novos equipamentos para a manutenção das áreas públicas.

Foi apenas por um dia, mas valeu a iniciativa.

Retirado lixão da QE 36

Depois de muitas reclamações dos moradores, preocupados com os focos do mosquito da Dengue e da presença de outros animais, a Administração do Guará, com a ajuda do SLU, desativou o lixão da QE 36, ao lado do posto de combustíveis.

Para evitar que o entulho continue sendo despejado por carroças e caminhões, foi erguida uma barreira de terra para evitar o acesso de veículos.

Resta saber até quando essa barreira será respeitada.



alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



MISTO Papel FSC C012418

Documentos falsos para justificar invasão

Invasores na QE 40 falsificam documentos na tentativa de enganar a fiscalização

Dezenas de lotes se enfileiraram ao longo da linha férrea atrás do setor de oficinas do Guará. Os lotes ocupados por oficinas, mercados, igrejas e casas não existem oficialmente, foram invadidos com a conivência do poder público. Utilizando documentos falsos e a colaboração da CEB e da Caesb, empresários ocuparam e edificaram a área de segurança da linha férrea. O caso já foi denunciado diversas vezes, e apenas ex-administrador regional, Wagner Sampaio, empossado tomou providências ao notificar os invasores e acionar a Agefis. No último final de semana de 2014 uma equipe da Administração do Guará, com apoio da Polícia Militar, flagrou outra tentativa de invasão de terra e apreendeu tijolos, areia e alambrados que estariam prontos para cercar um local na QE 40.

Ao ver a ação do órgão, apoiado pela Polícia Militar, um representante da empresa que ocupava o terreno tentou argumentar e puxou da pasta um documento que autorizaria a ocupação. Ao receber o documento, o administrador passou ao Diretor de Serviços Públicos da Administração do Guará, Ivani Carlos Pereira, que em uma breve análise decretou: "Este documento é falso". A autorização teria a assinatura do próprio diretor, mas ele nunca o teria assinado. Outros dois documentos com assinatura idêntica surgiram, pedindo a ligação de energia elétrica e fornecimento de água à CEB e à Caesb, com a mesma assinatura, grosseiramente sobreposta e fotocopiada. O responsável pela empresa foi preso em flagrante e deixou a delegacia após pagar fiança.

O caso não é recente. As ocupações irregulares foram consolidadas ao longo dos últimos quatro



anos. O mais grave é que depois de uma solicitação de estudo da área feita pelo Administrador do Guará à Caesb, descobriu-se que sob as invasões passa uma rede adutora, que fornece águas à milhares de casas do Guará. O rompimento desta rede poderia causar danos ambientais e interromper o fornecimento de água de parte da cidade. Como as invasões foram construídas em cima dos canos a empresa teria dificuldade de resolver o problema.

A invasão

O mapa do Plano Diretor Local do Guará (PDL) e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que está em tramitação na Câmara Legislativa, confirmam que no local não existem lotes. Os últimos conjuntos dessas quadras deveriam ter apenas um lado edificado, e o outro seria a área verde que compõe a faixa de domínio da linha do trem.

A faixa de domínio é a porção de terreno de 15 metros de largura de cada lado da linha férrea, uma área de segurança para a operação dos trens como prevê a lei 6766/79 e regulamentada pelo decreto 7929/13. Nesse local não poderia haver nenhuma edificação que não esteja relacionada com a atividade fim da ferrovia, mas hoje está ocupada por invasões. Quem passa pelo local vê uma rua estruturada,

com empresas e residências cercadas por muros e grades.

A ocupação dessas áreas começou ainda na construção do Setor de Oficinas e depois da QE 40. Algumas atividades comerciais, como lojas de material de construção, madeireiras e oficinas mecânicas, precisavam de mais espaço que o disponível em suas lojas para guardar seu estoque.

Esses depósitos são provisórios e não poderiam ser construídos com material permanente ou de difícil remoção. O mesmo aconteceu com as oficinas mecânicas, que solicitavam a área para guardar os carros de clientes e realizar serviços que demandam mais espaço, como funilaria e pintura. Essas autorizações, que deveriam ser provisórias, foram perpetuadas ao longo dos anos, mas nos últimos quatro anos, um boom imobiliário tomou conta do setor. As imagens aéreas feitas pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto em 2009 e em 2013 mostram bem as mudanças no período. Além do aumento das ocupações, o tipo de construção é o que mais chama atenção. Antes cercada apenas por grades e com coberturas metálicas, hoje são empresas construídas em alvenaria, oficinas, lojas de materiais básicos de construção, lanchonetes e mercados.

Presença quadrilha que vendia lotes no Jockey Club



Para justificar posse das terras, utilizavam certidões emitidas em cidades goianas

Imagine comprar um lote de 400m2 no Guará, ao lado da EPTG, dentro de um condomínio fechado com piscina, quadras de esporte, segurança completa e até um haras particular, por R\$ 57 mil. A oferta era anunciada em panfletos distribuídos pela cidade e em páginas de venda de imóveis na internet e apontava uma área próxima ao Jockey Clube como local das futuras instalações do Haras Clube Hotel Fazenda. O texto do folheto aponta as vantagens de se viver entre Taguatinga e o Guará, destacando a proximidade da reserva ecológica. O haras do local teria 16 baias para os cavalos, pista de treinamento, veterinário próprio, local de banho e pista de competição. Um investimento imperdível, com um único problema: a área indicada para a construção é pública, propriedade da Terracap e será licitada em breve para dar lugar ao Setor Residencial Jockey Clube.

Os falsários foram presos pela Polícia Civil em um escritório em Taguatinga. A polícia encontrou uma grande quanti-

dade de cheques de vítimas do golpe, uma maquete e material de divulgação. A quadrilha já teria vendido ao menos 100 dos 372 lotes oferecidos. Além de receber os cheques, ainda indicam a construtora para levantar as casas na área invadida. Respondem por estelionato e parcelamento irregular do solo Marcos Tadeu Gomes, Marcelo Marques da Silva, Hércules Ribeiro Azevedo dos Santos e Wladimir dos Santos. Eles podem responder a pena de reclusão de até 18 anos e pagar multa.

O crime foi noticiado pela página eletrônica do **Jornal do Guará**. Após a publicação, os responsáveis pelo golpe procuraram o jornal e visitaram a redação pedindo que a publicação fosse tirada do ar. Para justificar a legalidade do empreendimento, chegaram a deixar cópias de ata de fundação da Associação Haras Hotel Fazenda, e uma série de certidões registradas em cartórios goianos tentado provar que a área pertencia a Reginaldo Lourenço, presidente da associação.

O melhor pão do Guará está na



QI27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

Dona de Casa[®] Supermercados

Adega climatizada - Pizzaria expressa
Sushi - Hortifruti - Empório - Rotisserie
Açougue com cortes especiais

*Qualidade e melhor
preço todo dia.*



GUARÁ II
QE 30

Mais de uma década de qualidade e melhor preço.

ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
(61) 3043-5700

GUARÁ II - QE 30
(61) 3381-6585

TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8
(61) 3354-1934

SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C, SUBSOLO
(61) 3575-9767

SOBRADINHO I - QD. 6
(61) 3578-8150

CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7
(61) 3304-1561

GAMA LESTE - QD. 8
(61) 3012-8282

Paula Pequeno inaugura escola de vôlei no Guarará

Unidade supera as expectativas e matricula mais de 60 alunos na abertura

Leita duas vezes a melhor jogadora de vôlei do mundo, Paula Pequeno começa um novo desafio na sua carreira, o de ensinar o que sabe muito aos jovens da cidade. A jogadora, que nasceu e voltou a morar no Guarará, inaugurou a unidade da escola Paula Pequeno de Vôlei no Colégio Rogacionista, na via contorno do Guarará II.

Logo na abertura, a escola superou a expectativa do Colégio Rogacionista e da própria jogadora, com 63 matriculados. A meta é chegar aos 100 alunos no segundo semestre.

O do Guarará é o oitavo núcleo da escola, que firmou parceria também com o Projeção, o JK e o Sigma.

O projeto, que começou a ser elaborado no ano passado quando Paula e suas companheiras de sele-

ção Ricarda e Leila (atual secretária de Esportes do DF), resolveram retornar a Brasília para criar o time do Brasília Vôlei, para a disputa da Liga Nacional. Como ainda está em atividade como jogadora, Paula escalou seu irmão Cláudio Pequeno como administrador do projeto.

Níveis

A escola oferece três níveis: o Básico, para que aqueles que nunca tiveram contato com o vôlei, com turmas de 7 a 8 anos e 9 a 10 anos); Intermediário, para quem já possui algum conhecimento do esporte, com turmas de 10 a 16 anos; e Avançado, para jogadores ou ex-jogadores, de 12 a 16 anos. As turmas tem no mínimo 12 e máximo de 24 alunos.

De acordo com Paula Pequeno, o objetivo da escola não é apenas



ensinar fundamentos do vôlei como esporte, mas criar no jovem a consciência profissional e a disciplina. “Tem o lado cognitivo, que é o conhecimento da técnica, tática e regras, e a descoberta das noções elementares do vôlei. O motor, que é a capacidade de realizar os fundamentos. E o afetivo, que é

respeitar os colegas, ter espírito de equipe, verbalizar sentimentos, demonstrar autoconfiança e atividades cooperativas”, explica.

Exemplos

A iniciativa da escolinha no Guarará partiu do diretor do Rogacionista, padre Ademar Tramon-

tim, que buscava um projeto que oferecesse outras atividades aos alunos enquanto agregasse valor à imagem da escola. “Oferecemos o espaço à Paula Pequeno e ao Arthur, jogador de basquete, que moram no Guarará e são exemplos de valores de vida e ídolos dos jovens”.

DESDE 2002

CHALÉ da TRAIRA

#teencontronochalé

BRAHMA 600ML POR R\$ 4,50;
ANTARCTICA 600ML POR R\$ 5,50;
SKOL 600ML POR R\$ 5,00.

VALIDADE DA PROMOÇÃO: • SEGUNDA, TERÇA E SEXTA ATÉ 20H;
 • QUARTA E QUINTA ATÉ 00H.

HAPPY HOUR DO CHALÉ, A HORA MAIS HAPPY DO SEU DIA.

Venha e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.
 Local: QE 42 - Conjunto A - Guarará II
 Fone: 061 3964-0066

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

Governo anuncia duplicação do acesso à Águas Claras

Investimento de R\$ 25 milhões para duplicar a ponte e a pista que dá acesso ao Núcleo Bandeirante e Águas Claras, e um viaduto sobre a linha férrea deveria ter sido licitado em maio



Um dos maiores pontos de congestionamento do Guarú está perto de ser extinto. A saída do Guarú II, próximo ao Polo de Moda, com destino ao Núcleo Bandeirante e Águas Claras, consome o tempo e a paciência dos motoristas. Muitas pessoas que querem ir à Arniqueira ou às primeiras quadras do Park Way preferem passar por dentro do Guarú ao invés de seguir

pela EPNB, mas o afunilamento da via causa grandes engarrafamentos na saída da cidade.

A pista do lado do Guarú é dupla, segue do Corpo de Bombeiros até a ponte sobre o córrego Vicente Pires, limite da RA-X. A ponte é de duas mãos, passando apenas um carro por vez em cada sentido, e segue assim até o Lar dos Velinhos, até a pista que passa sobre a linha férrea e dá acesso ao Park Way e

Águas Claras.

Agora, a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, antiga Secretaria de Obras, anuncia que o trecho será duplicado. O projeto de duplicação tem mais de seis anos, mas não saiu do papel no governo passado. Estavam previstos dois viadutos: um no Guarú, no acesso à saída, em frente ao Polo de Moda, outro sobre a EPNB e um sobre a linha de trem. Apenas este último será construído em 2015.

O Governo do Distrito Federal estima um gasto de R\$ 25 milhões com a obra, com a duplicação da ponte e a construção do viaduto. O trecho entre o córrego Vicente Pires e o Lar dos Velinhos, com cerca de 1,5 km de pista simples, será duplicado. O GDF busca as licenças ambientais para iniciar a obra no segundo semestre. O prazo de entrega é de um ano após o início da construção. De acordo com o subsecretário de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras da Sinesp (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos), Walder Suriani, "a duplicação da via e a construção do viaduto facilitando o acesso à DF 079 faz parte do processo de regularização do Setor Habitacional Arniqueiras e vai ajudar a desafogar o trânsito entre Plano Piloto e Guarú com diversas regiões como Águas Claras, Núcleo Bandeirantes e até mesmo Samambaia e Gama. Será mais uma alternativa para essa parcela muito grande de motoristas que moram nas Regiões Administrativas do lado sul

do Distrito Federal"

Trânsito piorou

No governo Arruda, o então administrador do Park Way, Antônio Giroto, pensando em facilitar o acesso às quadras 3 e 4 daquela Região Administrativa, resolveu abrir uma passagem sobre a linha férrea, para cortar caminho de quem acesso o Plano Piloto e o Guarú. A nova passagem sobre os trilhos criou uma nova rota para quem vive nas quadras 3 e 4 do Park Way, em Arniqueiras e Águas Claras, mas por dentro do Guarú. A quantidade de veículos que tenta passar pelo novo acesso é muito superior à capacidade das vias, causando congestionamentos de até 40 minutos em apenas dois quilômetros. Nos horários de pico, a situação piora, com o congestionamento na Estrada Parque Guarú e na Via Contorno do Guarú II, além de dificultar a vida dos moradores das quadras no limite do Guarú, como o Setor de Mansões IAPI.

A primeira a anunciar a obra foi a deputada distrital Telma Rufino. Representante de Águas Claras, a deputada recebeu diversas solicitações para ajudar a resolver o problema, principalmente dos moradores de Arniqueira, reduto político dela.

"Desde o início do meu mandato, centenas de moradores me pediram para ajudar na busca dos recursos para esta obra. Agora, com certeza, o trânsito vai melhorar naquele local", declarou.



A imagem do projeto de 2010 divide o acesso entre o Guarú e a EPNB em três segmentos. A obra duplicará o segmento B, da ponte sobre o córrego Vicente Pires ao Lar dos Velinhos no Bernardo Sayão. Pista está na Região Administrativa do Park Way, mas beneficia moradores do Guarú e Águas Claras



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Futebol americano conquista o Guará

Brasília V8 treina no Guará, que é a casa dos campeonatos da modalidade no DF

Historicamente, o futebol é o esporte que mais atrai público aos estádios brasileiros. Mas, no Guará, essa realidade já mudou. Com a decadência do futebol profissional na cidade, é o futebol americano que tem preenchido a arquibancada do Estádio do Cave. “Já chegamos a colocar em um clássico entre Brasília V8 e Tubarões do Cerrado 5 mil pessoas”, informa o presidente do time Brasília V8, Pedro Vitor Maciel.

O time Brasília V8, que treina no Guará, a cada dia que passa é procurado por novas torcedores e atletas que se interessam pelo esporte que esta ganhando cada vez mais adeptos no Brasil. Prova que o time Brasília V8 esta apresentando bons atletas para o cenário brasiliense foi o primeiro amistoso realizado no Mané Garrincha no final de fevereiro desse ano, entre o representante guaraense e o Aligators, com vitória do V8.

Treinos no Guará

Os treinos, comandados pelo headcoach (técnico) Bruno Carvalho Santos, acontecem no campo sintético da QE 38. Ele explica que o futebol americano não é um esporte muito conhecido ainda dos brasileiros e por isso as dificuldades de conhecer as regras e entender o jogo. Ele recomenda recorrer à Internet antes de ir ao estádio ou se interessar em jogar. “A maioria das pessoas que nos procuram é do Guará e que já sabe sobre o time. Isso mostra que o trabalho está indo na direção certa”, afirma o treinador.

Todo esse esforço por parte do Brasília V8 é reconhecido pelos atletas. Deivlin Rodrigues Vale, 16 anos, é um exemplo disso. Ele está há mais de um ano no time e conta que não tinha participado de nenhum jogo até agosto do ano passado, porque não tinha idade suficiente para disputar torneio oficial. Mesmo sendo novo, o time recepcionou o jovem muito bem. Deivlin conta que sua estreia foi no Campeonato Candango contra o Minas Locomotiva. “Muitos amigos que estão hoje no time entraram porque assistiram a essa partida em que o V8 ganhou”. Ambicioso, ele sonha em disputar até a National Football



League (NFL), a maior liga de futebol americano do mundo.

Local adequado

Hoje, os times de futebol americano treinam em campos de futebol, inadequados para o esporte. A federação e os times buscam agora a construção de um campo no Guará, de preferência no Cave, próximo ao estádio. O ex-deputado distrital Alírio Neto chegou a indicar uma emenda parlamentar ao orçamento do DF deste ano no valor de R\$ 1,4 milhão para a construção de um campo. Mesmo a emenda sendo impositiva, ou seja, o governador deve executá-la, ainda não há perspectiva de construção do campo. “Até o momento há nenhuma resposta oficial, mas esperamos que o campo seja construído com toda a estrutura e recursos necessários para que o atleta possa desenvolver o máximo de seu talento”, espera Dionísio Rodrigues, presidente da Federação Brasiliense de Futebol Americano, a FBFA.

A Federação

Criada no ano passado, a FBFA é composta pelo Brasília V8, Brasília Alligators, Leões de Judá e Brasília Templários e tem como convidado o Vila Nova Tigres de Goiânia. Integrante do Brasília V8, Wendy Silva, informa que a está convocando atletas que são da categoria sub 19, para poder montar a seleção do Distrito Federal. Por meio dessa seletiva, os organizadores conseguem ver quem está mais preparado para poder jogar em campeonatos entre seleções dos estados.

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



CONVICTA

I M Ó V E I S

A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Edberto Silva é exonerado



Administrador regional contestou demissão de assessor acusado de receber propina. Vice Renato Santana assume interinamente

A exoneração do administrador regional do Guará/SIA, Edberto Silva, nesta quarta-feira, 17 de março, pegou a cidade de surpresa. E o próprio exonerado também. Sem ser avisado, ele viu sua exoneração publicada no Diário Oficial do DF na manhã de quarta-feira, depois de cumprir agenda que incluiu reuniões com lideranças comunitárias e sociais no dia anterior.

A saída de Edberto tem duas versões – a oficial é que ele havia colocado o cargo à disposição por não concordar com a demissão de um assessor sem ser avisado. Essa versão inclusive foi postada pelo próprio governador Rodrigo Rollemberg ao responder um questionamento sobre o assunto no Facebook. E foi confirmada ao Jornal do Guará pelo secretário de Relações Instituições, Marcos Dantas, morador do Guará e amigo pessoal de Edberto. A outra versão, do próprio Edberto, é de que ele realmente havia reclamado da exoneração do assessor, mas não teria colocado o cargo à disposição.

Durante reunião com cerca de 40 servidores da Administração do Guará, logo após ser comunicado da exoneração, Edberto creditou sua saída à pressão de parlamentares, que segundo ele, teriam sido contrariados em reivindicações nada republicanas encaminhadas à Administração do Guará. “Recebi pedidos de deputados distritais

e federais para facilitar coisas no Guará e no SIA, que eu não concordei, porque não eram éticas e nem legais. Também fui pressionado para não combater invasão de área pública de apadrinhados de alguns parlamentares”.

Durante a conversa com os assessores, Edberto mostrou-se muito aborrecido com a exoneração, mas garantiu que não iria abandonar o governo e nem o governador Rodrigo Rollemberg, “porque fiz parte desse sonho e ajudei muito na eleição”. Durante a reunião, alguns assessores fizeram desagravo a Edberto, mostrando indignação e elogiando o ex-administrador.

Um dos que usaram a palavra foi o próprio causador da demissão, o ex-chefe da Assessoria Jurídica da Administração do Guará, Jorge Antônio Queiroz Ribeiro, que acusou o governo de “covardia com Edberto Silva, porque ele não era objeto da denúncia”. Jorge teria sido flagrado recebendo cerca de \$ 5 mil para a liberação de um processo de interesse de um empresário, que inclusive, teria gravado o achaque e encaminhado a prova para o próprio governador. “A partir de indícios fortíssimos, o governo agiu imediatamente e com correção. Ele teria recebido vantagens por uma obrigação do estado”, justificou o secretário de Relações Institucionais, Marcos Dantas, que é o presidente regional do PSB, partido presidido no

diretório do Guará por Edberto Silva.

Marcos Dantas explicou que Edberto não teria concordado com a forma da exoneração do servidor e teria colocado o cargo à disposição. “A postura dele foi correta, porque ele se viu sem condições de poder continuar no cargo”. Edberto, entretanto, nega que tenha pedido para sair. “Apenas manifestei meu descontentamento como foi tomada a decisão, sem que eu tivesse sido avisado e sem dar a oportunidade ao servidor de se defender, caso houvesse essa possibilidade”.

Saída antecipada

A saída de Edberto Silva do comando das duas administrações regionais já era esperada pelo meio político, porque o cargo está sendo negociado com deputados distritais da base do governo. Mas a troca seria a partir do início de junho, porque o GDF está impedido de fazer qualquer nomeação, mesmo em caso de troca, até 31 de maio por ter atingido o “limite providencial” (46,55% da Receita Corrente Líquida) da folha de pagamento.

O cargo é cobiçado pelos deputados distritais Cristiano Araújo (PTB), herdeiro do Grupo Fiança com sede no Guará, Rodrigo Delmasso (PTN), morador da cidade, e pela deputada distrital Celina Leão (PDT).



O vice-governador Renato Santana assumiu interinamente a Administração do Guará e do SIA. O ceilandense já acumulava o cargo de administrador de Vicente Pires e posteriormente a do Riacho Fundo e a função de coordenador das demais cidades do Distrito Federal.

POLICIAMENTO CICLÍSTICO

Patrulha ostensiva flagra 48 crimes em 2015

Militares na rua inibem e prendem marginais. População sente mais segurança nas ruas

Desde o início do policiamento ciclístico no Guará — no fim de janeiro deste ano — até o mês passado, 11 militares que fazem patrulhamento com bicicleta na região administrativa registraram 48 crimes. Na avaliação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), esses delitos puderam ser identificados graças à atuação mais ostensiva desses policiais.

Com 24 prisões, o uso ou porte de drogas foi a ocorrência com maior número de registros. Em seguida, aparecem seis casos de ameaça à vida e integridade física e quatro lesões corporais, além de outros quatro relatos de agressões a mulheres enquadrados na Lei Maria da Penha. Completam a lista mais quatro furtos a interior de veículos, três roubos a automóveis, dois assaltos a residências e um caso de tráfico de drogas.

"Quanto mais abordagens forem feitas, mais casos serão cons-

tatados. Não quer dizer necessariamente que a região está mais perigosa, mas, sim, que houve esse incremento no modo de atuar", explica o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel André Luiz Pinheiro Borges. Segundo ele, a iniciativa é pioneira no DF e já existem estudos para levá-la a outras regiões.

Diariamente, os policiais percorrem cerca de 30 quilômetros em busca de atitudes suspeitas, com prioridade para áreas de grande circulação de pessoas e veículos. De acordo com a PM, o trabalho da patrulha com bicicleta permite o acesso a espaços onde os carros não chegam com facilidade, como o Parque Ezequias Heringer, entre quadras e vias sem pavimentação.

O policiamento ciclístico é feito do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) até a saída do Guará II, na via que leva à Estrada Parque Guará (EPGU). Nesse percurso, al-



guns trechos recebem atenção especial: a QI 7, devido à concentração de agências bancárias; a QE 40, em virtude do alto registro de crimes; e as escolas públicas e particulares, para preservar a entrada e a saída dos estudantes.

Sensação de segurança

Para as empresárias Rosilene Pereira, de 33 anos, e Kelly Teixeira, de 32, a sensação de segurança au-

mentou. "Numa escala de zero a 10, na qual zero é mais perigoso e 10 é extremamente seguro, a cidade está entre 7 e 8", avalia Rosilene. Kelly, que sempre morou na região, costuma se exercitar na pista de cooper e percorrer o local para atividades cotidianas. "Existem muitos becos por aqui. Ver policiais transitando por esses lugares inibe a presença de pessoas mal-intencionadas", complementa.

Morador da região administrativa há dois anos, o professor Giovane Marcel, de 37 anos, deixou a Asa Sul em busca de um lugar que proporcionasse distanciamento da violência e da criminalidade. "Sempre é possível melhorar no aspecto segurança, mas a iniciativa de utilizar a bicicleta como equipamento voltado à atividade policial dá maior aproximação da PM com a comunidade", opina.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!

CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



canteiros

Superbactéria e falta de médicos assustam pacientes

A pequena estrutura do Hospital Regional do Guará ficou ainda mais vulnerável. Dois idosos continuam isolados devido à superbactérias

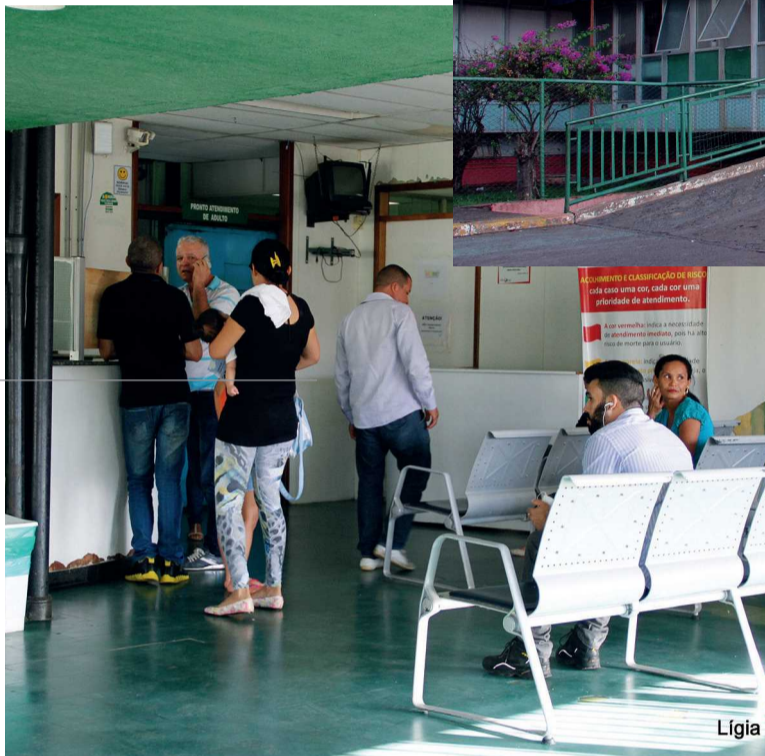
A crise na saúde do Distrito Federal sofreu um novo baque. Diversos pacientes foram isolados por estarem contaminados por superbactérias, resistentes aos antibióticos. As primeiras contaminações foram diagnosticadas no Hospital de Taguatinga, quatro pacientes foram isolados, todos idosos, e uma mulher, de 79 anos faleceu. Isolada desde o dia 19 de maio, desenvolveu um quadro de insuficiência respiratória grave, foi transferida para a Unidade de Tratamento Intensivo, mas não resistiu. Em Santa Maria, 16 pessoas estão isoladas e no Guará, três pacientes, também idosos, foram isolados por estarem contaminados com a superbactéria *Acinetobacter baumannii*. Pessoas que tiveram contato com os pacientes também foram isolados no Hospital do Guará.

Questionada pelo Jornal do Guará durante a semana, a Secretaria de Saúde se limitou a passar o quadro clínico dos pacientes, um com 85 anos, pneumonia, diabetes e hipertensão e outro com 83 anos, com infecção urinária. Ambos estáveis e respondendo bem ao tratamento. A Secretaria de Saúde não quis se



“Eu acho que deveria ter mais comprometimento por parte dos médicos e mais empenho por parte dos governantes por que faltam profissionais. Antes de vir para cá passei em outras unidades e todos estavam lotadas e sem previsão de atendimento”

ARLAN VIEIRA, DESEMPREGADO



Os pacientes no Pronto Atendimento esperavam mais de duas horas antes de serem atendidos

manifestar sobre as condições do hospital, regularidade do atendimento, disponibilidade de remédios e equipamentos e frequência dos médicos. A assessoria de imprensa do órgão sequer autorizou o Jornal do Guará a fotografar as instalações do hospital.

Como os membros do Conse-



“O sistema está precário do início ao fim. Falta estrutura, atendimento e médico, ou seja, falta tudo. Eu acho que precisa de uma mudança rápida para que a população não tenha que passar por essa espera no atendimento toda vez que procura um hospital”.

ANDERSON CALDEIRA –
OPERADOR DE TELEMARKETING

lho de Saúde que fazem parte dos quadros da Secretaria de Cultura não podem se manifestar, cabe aos representantes da sociedade no Conselho cobrar melhorias. Luiz Antônio Villas é um deles e lembra que a questão principal é a falta de médicos, não apenas no Guará mas em todo o sistema. “É notório que a falta de profissionais é o maior problema dos hospitais públicos. No Hospital do Guará há dias em que não há médicos para o atendimento na emergência”, denuncia o conselheiro. Outra demanda importante é a construção do Hospital do Guará definitivo. Já que o que existe é apenas um posto de saúde adaptado há duas décadas para servir de hospital. Um novo centro médico seria erguido onde hoje funciona o Centro de Saúde 2, em frente à QE 17 com capacidade de atender a demanda do Guará e cidades



BAR DO MANÉ

REI

DAS CODORNAS

Promoção da Semama

CODORNA FRITA COM FAROFA DE OVOS

DE ~~R\$16,10~~

POR **R\$14,10**

CERVEJA SKOL 600ML

R\$ 5,95

CERVEJA ORIGINAL 600ML - **R\$ 7,70**

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

Câmara